

GRUPO OPERACIONAL PARA A GESTÃO DA ÁGUA NO VALE DO LIS: MELHORAR O USO DA ÁGUA E DO SOLO E A COMPETITIVIDADE AGRÍCOLA

José M. Gonçalves¹, Henrique Damásio², Isabel P. de Lima³, Francisco Castro⁴, Fátima Oliveira¹, Margarida Teixeira⁴, Madalena Gonçalves⁴, Manuel Nunes¹, Isabel Duarte¹, Paula Amador¹, Susana Ferreira¹, João L.M.P. de Lima³

¹ Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária, 3040-316 Coimbra, jmmg@esac.pt, foliveira@esac.pt, mnunes@esac.pt, iduarte@esac.pt, paula_amador@esac.pt, susana.ferreira@esac.pt

² Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, Quinta do Picoto, 2425-492 Souto da Carpalhosa, hdamasio71@gmail.com

³ MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente; Departamento de Engenharia Civil, Universidade de Coimbra, Pólo II, 3030-788 Coimbra, jplima@uc.pt, plima@dec.uc.pt

⁴ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Avenida Fernão de Magalhães, 465, 3000-177 Coimbra, francisco.castro@drapc.gov.pt, margarida.teixeira@drapc.gov.pt, madalena.goncalves@drapc.gov.pt

Resumo

O Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Lis (AHVL) tem uma grande importância na Agricultura Portuguesa e o seu desenvolvimento é determinante para a sua sustentabilidade e a melhoria económica e social da região. Um requisito básico para este desenvolvimento é a melhoria da gestão da água por imperativos de maior exigência na racionalização de uso de recursos naturais, económicos e ambientais. Assim, foi constituído um Grupo Operacional (GO) visando a melhoria da planificação e gestão da água; trata-se de um requisito indispensável para a modernização consistente e sustentável do AHVL, pois o aumento de competitividade agrícola requer uma intervenção integrada e harmonizada nos diferentes níveis do Aproveitamento. O objetivo geral deste GO é a melhoria do uso e produtividade da água na produção agrícola, em resultado das ações de monitorização e avaliação de campo conducentes a melhor diagnóstico dos problemas de abastecimento de água e drenagem, melhor qualidade das práticas operativas e redução de desperdícios de água e energia. São objetivos específicos: a) Redução dos custos energéticos nas estações elevatórias (EE), em consequência da monitorização e das auditorias energéticas; b) Diminuição dos riscos sanitários e ambientais devido a problemas de qualidade da água,

em resultado do melhor conhecimento do problema e das medidas mitigadoras a implementar;

c) Melhoria do planeamento e gestão da rede hidráulica coletiva, permitindo uma melhor equidade na distribuição da água, com gestão mais criteriosa nos períodos de escassez e a redução de desperdícios;

d) Melhoria das condições de rega e drenagem na parcela, em resultado das melhorias na gestão da rede coletiva, e o maior apoio técnico da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis (ARBVL) ao manejo da água na parcela (p.e., modernização e melhor utilização dos sistemas de rega).

Os resultados da monitorização vão permitir estabelecer um conjunto de indicadores de desempenho, que permitirão a melhoria progressiva da gestão do sistema, tais como: 1) Indicadores de desempenho das redes coletivas de abastecimento e drenagem, permitindo uma avaliação simplificada do modo de funcionamento destas redes; 2) Indicadores de eficiência energética das EE, visando a melhoria dessa eficiência e a consequente poupança económica; 3) Indicadores da qualidade da água de rega e drenagem, para uma melhor gestão de risco sanitário e de conservação do solo; 4) Informação agrometeorológica, para apoio na gestão da rega e das culturas; 5) Mapeamento das culturas e das condições de rega e drenagem, para apoio à gestão da rede coletiva e ao diagnóstico de problemas de rega, drenagem e produtividade ao longo da campanha de rega; 6) Indicadores económicos, cruciais para a ARBVL e a gestão empresarial agrícola; 7) Planos operacionais de procura e distribuição de água, em resultado da integração de informação, para apoio à decisão, nos vários níveis de gestão da rede hidráulica, para a melhoria da gestão da água.

Os potenciais destinatários das atividades do projeto são a ARBVL, como responsável pela gestão do Aproveitamento, cabendo-lhe a manutenção e conservação de infraestruturas e gestão da rede, e o apoio direto aos agricultores na transmissão de conhecimento técnico e na resolução de problemas; os agricultores do Vale do Lis, como empresas privadas geradoras de rendimento económico, cuja atividade será potenciada com o melhor uso da água e do solo e a consequente reconversão de tecnologias e sistemas culturais; os consumidores, já que serão beneficiados, em termos de segurança alimentar, qualidade dos produtos; e as empresas de fatores agrícolas que beneficiarão com a melhoria económica e de produtividade do Vale do Lis, através do aumento da diversificação da oferta, assim como as empresas de transformação e comercialização de produtos da região, em virtude da promoção do desenvolvimento de circuitos curtos locais.

Palavras Chave: Vale do Lis, gestão da água, rega e drenagem, monitorização ambiental, inovação tecnológica.